



Câmara Municipal de Laranjeiras do Sul - Paraná

CNPJ 78.119.336/0001-65

PROJETO DE LEI Nº 15/2026

Institui o "Programa de Atenção às Pessoas Portadoras do Transtorno de Acumulação Compulsiva de Animais" no Município de Laranjeiras do Sul.

Art. 1º Fica instituído o "Programa de Atenção às Pessoas Portadoras do Transtorno de Acumulação Compulsiva de Animais" no Município de Laranjeiras do Sul - Paraná.

Parágrafo único. Para os efeitos desta Lei, entende-se como acumulação compulsiva de animais a concentração excessiva de animais em um mesmo local, associada à incapacidade de fornecer os padrões mínimos de saneamento, espaço, alimentação e cuidados veterinários, trazendo sofrimento aos animais e ao tutor responsável pela guarda.

Art. 2º Acumuladores são definidos, segundo a presente Lei, como pessoas que apresentam um comportamento patológico de obter compulsivamente animais, sendo caracterizados por:

I - ausência de padrões mínimos de saneamento, espaço, alimentação e cuidados veterinários;

II - incapacidade de reconhecer os efeitos dessas falhas no bem-estar dos animais, na família e no meio ambiente;

III - obsessão por acumular um número cada vez maior de animais, independente da progressiva deterioração das condições e eventuais adoções;

IV - negação dos problemas e não aceitação de medidas para amenizar a situação no local;

V - desinteresse em promover a adoção dos animais ou entregá-los a tratamentos adequados.

§ 1º Para os efeitos desta lei, o transtorno de acumulação será reconhecido exclusivamente por meio de laudo médico elaborado por especialista em psiquiatria, devidamente fundamentado e inserido no processo administrativo, com a devida observância do contraditório e da ampla defesa.

§ 2º Qualquer atuação do poder público decorrente desta lei, depende do reconhecimento do transtorno de acumulação previsto no parágrafo primeiro.

Art. 3º São objetivos do "Programa de Atenção às Pessoas Portadoras do Transtorno de Acumulação Compulsiva de Animais":

I - fiscalizar, identificar, diagnosticar, avaliar, intervir estrategicamente, monitorar e dar as devidas providências para redução dos riscos inerentes aos casos de Pessoas em Situação de Acúmulo Compulsivo no Município;

II - garantir a atenção integral à saúde das pessoas em situação de acúmulo, promovendo melhorias no bem-estar físico, mental e social;

III - assegurar o bem-estar dos animais sob a tutela da pessoa diagnosticada, encaminhando-os para lares temporários, se necessário;

IV - adotar medidas de redução dos riscos sanitários e ambientais, prevenindo a transmissão de



Câmara Municipal de Laranjeiras do Sul - Paraná

CNPJ 78.119.336/0001-65

doenças e garantindo a proteção da saúde do indivíduo acometido, de seus animais e da comunidade do entorno;

V - estabelecer medidas de intervenção necessárias aos casos de forma interdisciplinar, intersetorial e integrada;

VI - garantir a formação e educação permanente de profissionais e gestores para planejamento e execução das ações e serviços necessários ao atendimento às pessoas em situação de acúmulo de animais;

VII - promover o engajamento da família e da comunidade próxima no apoio às pessoas em situação de acúmulo, visando ao restabelecimento e fortalecimento de seus vínculos sociais e comunitários;

VIII - proporcionar o acesso das pessoas em situação de acúmulo e vulnerabilidade social aos benefícios assistenciais.

Art. 4º Para atingir os objetivos mencionados nos incisos do artigo anterior, o Programa poderá contar com parcerias a serem realizadas com empresas públicas ou privadas.

Art. 5º Por meio do Programa poderão ser realizadas ações voltadas à orientação da população sobre os riscos do acúmulo compulsivo de animais, bem como atendimento veterinário de animais vítimas de acumulação compulsiva e a sua castração.

Art. 6º Fica instituída, no âmbito do Município de Laranjeiras do Sul, a Semana de Atenção às Pessoas Portadoras do Transtorno de Acumulação Compulsiva de Animais, a ser realizada, anualmente, na primeira semana do mês de setembro.

§ 1º Em comemoração à Semana de Atenção às Pessoas Portadoras do Transtorno de Acumulação Compulsiva de Animais, poderão ser realizadas palestras e campanhas com o objetivo de promover, divulgar e debater sobre a acumulação compulsiva de animais, suas causas, efeitos, prevenção e tratamento.

§ 2º A Semana ora instituída passará a integrar o Calendário Oficial do Município de Laranjeiras do Sul.

Art. 7º Esta Lei Ordinária poderá ser regulamentada, no que couber, mediante Decreto, pelo Chefe do Poder Executivo.

Art. 8º As despesas com a execução da presente Lei Ordinária correrão à conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 9º Esta Lei Ordinária entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Laranjeiras do Sul, em 27 de julho de 2026.

Jovani do Viola.

Vereadores

Jonas da Silva



Câmara Municipal de Laranjeiras do Sul - Paraná

CNPJ 78.119.336/0001-65

Justificativa:

Atualmente a sociedade como um todo ou em sua grande maioria criou novos costumes, mudando a forma com o cuidado com os animais.

Diante disto o Poder Público deve adotar novas ações e novos regramentos para que tenhamos normas legais que disciplinam a criação de animais, assim como cuidados, cabendo ao município de forma complementar a legislação federal e estadual, estabelecer normas de cunho municipal.

Diante ao exposto o presente busca a criação de Programa de Atenção às Pessoas Portadoras do Transtorno de Acumulação Compulsiva de Animais" no âmbito do município, quanto ao controle dos acumuladores de animais, em situações que os colocam em situação de risco sanitário.

Assim, se faz necessário a criação de legislação voltada a ações voltadas tanto à proteção dos animais quanto ao acompanhamento psicossocial dos tutores, os mecanismos institucionais para prevenir maus-tratos e o abandono em contextos de acumulação, a previsão de acolhimento adequado para a fauna resgatada e o encaminhamento dos casos identificados.

Criando mecanismos visando a criação de cadastro de identificação e o acompanhamento das pessoas envolvidas por meio de uma abordagem humanizada e integrada por diferentes áreas de atendimento (Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente), considerando-se como situação de acumulação a manutenção compulsiva de animais em condições inadequadas de higiene, alimentação, saúde e bem-estar, com evidente prejuízo à qualidade de vida dos animais e dos próprios tutores.